

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9188

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Idade-limite para vários empregos

SERA' possível que as pessoas com idade superior a trinta e cinco ou quarenta anos, mesmo com saúde para dar ou vender, sejam inaproveitáveis para muitos cargos e boas apenas para se porem à espera que volte a cair o maná — alimento milagroso com que se sustentaram os hebreus no deserto?

Ocorre-nos fazer esta pergunta, devido aos constantes anúncios publicados nos jornais, pedindo empregados para várias profissões; e, entre as condições exigidas para a sua admissão, há quase sempre uma cláusula embaraçosa para quem necessita de empregar a sua actividade para ganhar o pão de cada dia e se acha em boas condições físicas para o bom desempenho da sua missão.

Além das condições físicas, não têm o cérebro enfraquecido de modo a dificultar-lhes

o desenvolvimento do intelecto, para boa execução do seu cargo, de maior ou menor responsabilidade, referindo-nos ao trabalho intelectual.

Quanto ao trabalhador manual, também necessita ter calos já endurecidos para melhor prova prestar do seu ofício.

A cláusula em referência é o limite de idade: trinta e cinco anos.

Ora, na época actual a vida é mais longa; e assim, nessa idade-limite, tanto o homem como a mulher, embora não estejam na sua meninice, encontram-se, pelo menos, no começo da sua maior pujança; na idade de medir melhor as suas responsabilidades no cargo que desempenham, na idade em que o cérebro se encontra em maior desenvolvimento e pelo menos longe da idade madura em que a memória começa por enfraquecer e a força dos braços os atraiçoa.

PELO
Capitão Mantas Massano

Para determinados empregos exige-se um curso superior como condição para admissão dos candidatos, não sendo raros os casos em que estes terminam os seus cursos quase na idade exigida como limite.

E' velho costume dizer-se que: *corre mais uma lebre dum ano que um burro de cem*; mas é conveniente não esquecer que, geralmente, só depois de um razoável número de anos consecutivos no exercício duma profissão, o trabalhador se encontra em condições mais perfeitas de pôr à prova as suas aptidões para o cargo da sua incumbência.

Só a técnica não basta sem o auxilio da prática, e esta adquire-se com o decorrer dos anos, com a experiência dum trabalho aturado que forma os bons artistas, os bons operários, os bons professores ou os chefes de grande ou pequeno número de dirigidos.

Um trabalhador, à custa de lidar alguns anos com a sua ferramenta, vai aprendendo ainda mais; aperfeiçoa-se e encontra ao fim de alguns anos a maneira de produzir mais e melhor.

Isto tanto sucede com o trabalhador manual como com o trabalhador intelectual.

O braço e o cérebro não estão enfraquecidos a partir dos 35 anos, de forma a que



Decorreram com grande brilho as Festas da Cidade de S. Tomé, em comemoração do aniversário do descobrimento da ilha. Entre os números do programa que obtiveram o maior êxito, figurou o festival no Parque Municipal, onde o público afluente para percorrer os «stands» dos Serviços Públicos e das actividades do Arquipélago. Na gravura, o Governador da Província, sr. tenente-coronel Silva Sebastião, acompanhado da esposa, visitando o «stand» do Movimento Nacional Feminino.

Catorze guardas da P.S.P. de S. Tomé consorciaram-se numa cerimónia simultânea

Decorreram recentemente com muito brilho, as Festas da Cidade, comemorativas do descobrimento da ilha de S. Tomé.

No decurso do período festivo, dois acontecimentos sobressaíram, cada um pelo significado de que se revestiu.

O Parque Municipal Silva Sebastião, que é motivo de justificado orgulho dos são-tomenses, estava ferocemente iluminado e os pavilhões dos serviços públicos foram, a partir do «stand» do Município, sucessivamente visitados pelo sr. governador da Província, que apreciou em minúcia a documentação exposta pelos organismos estatais, demonstrativa da acção impulsora no progresso da Província. De registar a valiosa colecção iconográfica devida ao dinamismo e à competência do fotógrafo da Agência Geral do Ultramar, sr. António José Gouveia.

Outro acontecimento de relevo na vida da cidade, foi o casamento de 14 guardas do Corpo de Polícia de Segurança Pública, uns no Templo Adventista, os restantes na Sé Catedral.

O sr. governador Silva Sebastião e a esposa apadrinharam a noiva mais jovem; e o comandante da P.S.P., sr. major Duarte Bispo, a cuja iniciativa se deve esta cerimónia e o presidente do Município e as suas respectivas esposas, assim como outras figuras de destaque no meio social da Província, apadrinharam os restantes noivos.

Após a cerimónia, organizou-se um cortejo até ao Quartel da P.S.P., onde foi servido um copo de água aos convidados. Aos brindes, o tenente-coronel Silva Sebastião felicitou os noivos afirmando que a família é um alicerce da Nação, e desejou a todos as maiores venturas.

nos abraçar... rubricando assim o nosso trabalho, e tornando-se desta maneira o nosso melhor crítico e espectador!

Tudo correu bem, então!...

Nem tudo. É natural uma quebra neste ou naquele pormenor, neste ou naquele personagem. Os próprios profissionais têm altos e baixos... Em minha opinião o nosso espectáculo de Lisboa esteve abaixo doutros que demos com a mesma peça. Contingências...

Conclui na 2.ª página

A dança dos livros...

Estamos em plena época da queda de folha e da abertura das aulas. Um e outro facto, que não têm origem comum, embora sejam cíclicos, dependem, o primeiro do programa divino, o segundo, do programa do homem, que dispõe, por vontade de Deus, de certa liberdade que usa e por vezes abusa.

O que é de Deus não tem alteração e somos passivos da Sua vontade; o que é dos homens, que depende exclusivamente da sua decisão, pode e deve estar sujeito à crítica dos mesmos homens para um melhor aperfeiçoamento da sociedade humana.

Sobre as folhas que caem no Outono, nada a fazer, é questão de estrume; sobre a época da abertura das aulas, com a sua sangria em livros e material didático, teremos de repetir observações já feitas em Outonos anteriores.

Todos sabemos quanto é necessário elevar a cultura do povo — a de salão e a de oficina —. Ao esforço que o governo tem feito, e ainda insuficiente, para dotar o país com escolas e liceus, tem correspondido as classes menos favorecidas (suponho que é assim que chamam a certas classes), acudindo, com grandes sacrifícios em sua carne, ao desejo oficial de preparar gente capaz de construir um mundo melhor, onde os portugueses beneficiem do progresso em que todo o mundo está empenhado.

Perante a magreza do nosso solo é necessário mão de obra especializada! — ouve-se isto a cada passo pela boca dos responsáveis das colónias nacionais.

Para isto acontecer é necessário que os estudos não sejam um encargo tão pesado, reformando a mentalidade das pessoas que julgam ainda que os estudos são luxo ou ambição descaída. O que se passa está longe de ser o conveniente. Refiro-me particularmente à sintonia anual da dança dos livros. É uma vergonha. Quem acompanhar de perto, por curiosidade que seja, esta satânica coreografia da livralhada, acaba por fazer maus juízos.

Não vale a pena descer a pormenores, que os há de abonde. Refiro apenas um, e não o pior: — todos os anos se exige a compra dum livro para estudo da língua francesa, ÚLTIMA EDIÇÃO. E a diferença entre a última e a penúltima é uma questão de paginação. O que estava na página 5, estará agora na página 4. Ribaldelra coreográfica, esta da livralhada!

Caem as folhas no Outono! E no Outono, como um flagelo, caem nas livrarias as folhas de 20, 50, 100 e 500 dos pobres pais, árvores deprimidas pelos ventos desabridos, asoprados não sei por que Minerva diabólica.

Por este andar ficaremos carregados de livros e nunca seremos doutores!

Bartolomeu Conde

Nos bastidores do CETA

Ouvindo o Capitão de «O Lugre»...

POR
Necas Damião

Mais uma vez o Círculo de Teatro de Aveiro — CETA — concorreu ao Concurso de Arte Dramática do SNI, ficando apurado para as finais, que veio a vencer com a peça «O Lugre», de Bernardo Santareno, levada à cena no Teatro da Trindade, em Lisboa, no passado dia 7.

Com seis anos de existência, o CETA foi finalista cinco vezes, tantas quantas concorreu, sendo vencedor absoluto em três delas, e nas restantes distinguido com Diplomas de Honra, além de primeiros prémios de encenação e interpretação.

Estamos, portanto, em frente duma colectividade que no panorama do teatro amador tem seus pergaminhos e suas famas ganhas, numa contribuição muito dignificante para o ressurgimento que se nota no teatro amador.

Achámos oportuno ouvir sobre esta vitória conseguida em Lisboa pelo Círculo de Teatro de Aveiro um dos elementos

desta colectividade, o nosso amigo e colaborador sr. Bartolomeu Conde, ex-Presidente do CETA e actualmente Vice-Presidente da Assembleia Geral, que interpretou na peça galardoada o papel de «Capitão».

Que me diz da vitória conseguida em Lisboa com a representação de «O Lugre»?

— Não foi fácil. Os nossos adversários tinham muito valor e a nossa vitória dependeu dum conjunto harmónico de factores: — interpretação, luminotécnica, sonoplastia, e cenografia, tudo concorreu para que o nosso espectáculo fosse agradável, de bom nível, não só para o júri que nos julgava, como também para a própria crítica que tantos elogios nos taceu. O próprio Bernardo Santareno, autor de «O Lugre», subiu ao palco para

Conclui na 2.ª página

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 37348 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 193-1.º-DI.
Telef. 62914 - LISBOA

Sapataria Balseiro

= de =

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Acima das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANIOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

Telef. 22228

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frosses - Telef. 93135
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou se, erectas, aspinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
Vistos de Avião (a prestações)
Viagens Individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

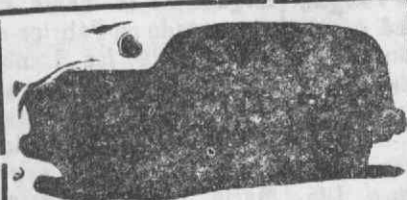
Secretório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 638985

Agente no Norte do País **Guilherma M. Costa**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
com mais
modestos
com mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Transferências para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa da Cabeça, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Atividades mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prontos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País. Reparções :::: Trabalhos garantidos. Apartado 53 - Telef. 28529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.

40000 m². Estrada Cacia-Aveiro
2 Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**